

MARAU/RS, 26 de junho de 2023

ANAIS Nº. 25/2023

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas trinta minutos, reuniu-se a Câmara Municipal de Marau, em sua sede, na Rua Duque de Caxias, número vinte e seis, na cidade de Marau, Estado do Rio Grande do Sul, com a presença dos seguintes vereadores: **Presidente** Adriela Cristina Balotin Tonin da bancada do MDB, **Vice-Presidente** Jonas Sebben da bancada do MDB, **Secretário** João Vagner da Rosa Daré da bancada do PSB, **Segundo Secretário** Edgar Chimento da bancada do MDB, **Vereadora** Elisabete Dall'acqua Alban da bancada do Progressistas, **Vereador** Ademir Durante da bancada do MDB, **Vereador** Laércio Zancan da bancada do PSB, **Vereador** Deolindo Jossemar Machado da bancada do Progressistas, **Vereador** Anderson Rodigheri da bancada do Progressistas. A senhora Presidente Vereadora Adriela Cristina Balotin Tonin declarou abertos os trabalhos da **SESSÃO ORDINÁRIA** convidando a todos para a execução do Hino de Marau. Foi colocada em discussão e votação a ata da sessão anterior sendo aprovada por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Elisabete Dall'acqua Alban, Edgar Chimento, Laércio Zancan, Anderson Rodigheri, Jonas Sebben, Ademir Durante, João Vagner Da Rosa Daré, Deolindo Jossemar Machado. Foi realizada a leitura das matérias que ingressaram na Câmara após a última sessão pelo Secretário, Vereador João Vagner Da Rosa Daré, e também das correspondências recebidas pela Casa.

COMUNICAÇÕES: Não houve inscritos no espaço. Fez uso da palavra o Líder do Governo Vereador Jonas Sebben. **PAUTA: PROJETO DE LEI Nº 70/2023 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo firmar convênio e repassar recursos a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Marau – APAE, abre crédito especial e dá outras providências. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **PROJETO DE LEI Nº 69/2023 - EXECUTIVO** - Autoriza o poder executivo efetuar repasse financeiro para a Associação dos Municípios do Planalto – AMPLA, para os fins que especifica, e dá outras providências. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **PROJETO DE LEI Nº 71/2023 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo firmar parceria e repassar recursos a Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agropecuária de Marau – ACIM. Manifestação do Vereador Anderson Rodigheri. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura.

REQUERIMENTO Nº 20/2023 - VEREADOR DURANTE - Requer o envio de ofício de parabenização ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marau, pela passagem dos 60 anos de trabalho e lutas em nosso município. Encaminhado. **INDICAÇÃO Nº 26/2023 - VEREADORA BETE** - Sugere ao Poder Executivo Municipal que faça a padronização dos redutores de velocidade do tipo quebra-molas conforme previsão da Resolução nº 600 de 24 de maio de 2016, que estabelece os padrões e critérios para a instalação de ondulação transversal (lombada física) em vias públicas, disciplinada pelo parágrafo único do art. 94 do Código de Trânsito Brasileiro e proíbe a utilização de tachas, tachões e dispositivos similares implantados transversalmente à via pública. Distribuído para relatoria ao Vereador Anderson Rodigheri. **INDICAÇÃO Nº 27/2023 - VEREADORA BETE** - Sugere ao Poder Executivo Municipal que retome o Orçamento Municipal Participativo nos moldes da LEI Nº 5034, DE 31 DE JULHO DE 2014. Distribuído para relatoria ao Vereador Ademir Durante. **ORDEM DO DIA:** Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único. **PROJETO DE LEI Nº 67/2023 - EXECUTIVO** - Altera dispositivos da Lei Municipal nº 4.638, de 02 de março de 2011, que “Cria a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC) do Município de Marau e dá outras providências”. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Laércio Zancan, Edgar Chimento, Jonas Sebben, João Vagner Da Rosa Daré, Anderson Rodigheri, Elisabete Dall'acqua Alban, Ademir Durante, Deolindo Jossemar Machado. **PROJETO DE LEI Nº 68/2023 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo firmar parceria e repassar recursos à Faculdade da Associação Brasiliense de Educação – FABE. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Deolindo Jossemar Machado, Elisabete Dall'acqua Alban, João Vagner Da Rosa Daré, Edgar Chimento, Anderson Rodigheri, Laércio Zancan, Ademir Durante, Jonas Sebben. **REQUERIMENTO DE PROVIDÊNCIAS Nº 11/2023 - VEREADOR ANDERSON RODIGHERI** - Pedido de Providências – Solicita a colocação de containers de lixo seco e orgânico na Rua Jovelino Mistura, Bairro Rigo. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Jonas Sebben, Laércio Zancan, Edgar Chimento, João Vagner Da Rosa Daré, Elisabete Dall'acqua Alban, Anderson Rodigheri, Deolindo Jossemar Machado, Ademir Durante. Justificativa de voto do Vereador Anderson Rodigheri. **REQUERIMENTO DE PROVIDÊNCIAS Nº 12/2023 - VEREADOR ANDERSON RODIGHERI** - Pedido de Providências – Requer que o Poder Executivo Municipal, realize recapeamento asfáltico nas Ruas do Loteamento Scortegagna, localizadas no Bairro Carolo, por estarem em péssimo estado de conservação. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Edgar Chimento, Deolindo Jossemar Machado, Ademir Durante, Elisabete Dall'acqua Alban, Anderson Rodigheri, João Vagner Da Rosa Daré, Laércio Zancan, Jonas Sebben. Justificativa de voto do Vereador Anderson Rodigheri. **INDICAÇÃO Nº 25/2023 - VEREADOR MACHADINHO** - Sugere ao Poder Executivo Municipal, alterações na Lei 5.155/2015, com objetivo de incluir a pessoa

idosa na isenção de tarifa do estacionamento rotativo pago. Manifestaram-se os Vereadores Deolindo Jossemar Machado e Anderson Rodigheri. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Laércio Zancan, Elisabete Dall'acqua Alban, Anderson Rodigheri, Edgar Chimento, Deolindo Jossemar Machado, João Vagner Da Rosa Daré, Jonas Sebben, Ademir Durante. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Pronunciamento do Vereador Deolindo Jossemar Machado. **TRIBUNA POPULAR:** Espaço destinado ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marau em comemoração aos 60 anos de existência, representado pelo Presidente Sílvio Borghetti. Na oportunidade, os Vereadores Laércio Zancan – Lalá, Anderson Rodigheri, Machadinho, Vaguinho Daré, Bete, Ademir Durante, Jonas Sebben, Edgar Chimento e Adriela fizeram as suas manifestações. **PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS NA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO DIA VINTE E SEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. COMUNICAÇÕES:** Não houve inscritos no espaço. **Manifestação do Líder do Governo Vereador Jonas Sebben.** “Boa noite, senhora Presidente, colegas vereadores, Vereadora bete, suplente de vereador Pierina, Tonin, Degrandis, Sílvio, o pessoal que representa o sindicato seja muito bem-vindos. E que oportunidade de ver vocês falar na Tribuna Popular quando nos completamos 60 anos de história. Parabéns ao sindicato trabalhadores rurais. Temos três projetos de lei oriundos do Poder Executivo, colegas vereadores, sendo 69 que ele autoriza o Poder Executivo a efetuar o repasse financeiro a Ampla para os fins que especifica e dá outras providências. Na verdade esse aqui é um repasse de 65 mil reais que devido à grande discussão que está em andamento a respeito das áreas indígenas, será produzido pela Ampla um material bibliográfico sobre a colonização, ocupação fundiária e trajetória social ao longo da história do nosso município. Então é para o município poder ter um material para poder ter argumentos ou para poder defender também nossos agricultores. Temos o projeto de lei número 70, que é em regime de urgência, este que autoriza o Poder Executivo a firmar convênio e repassar recursos à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Marau, a APAE e dá outras providências. Este é um projeto de lei de um repasse no valor de 100 mil que vem através de uma emenda parlamentar e são para a reforma e adequações de umas salas para melhor atender os alunos da APAE. Este vem em regime de urgência em função de ser uma emenda parlamentar e ter prazos para poder adequar o orçamento. E o projeto de lei número 71 que autoriza o Poder Executivo a firmar parceria e repassar recursos à Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agropecuária de Marau, a ACIM. Este autoriza um repasse de até 500 mil reais para a Acim que é para custear a Expomarau. Então, três projetos importantes que vem para a pauta agora e para apreciação dos colegas vereadores. Uma boa sessão a todos”. **PAUTA: PROJETO DE LEI Nº 70/2023 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo firmar convênio e repassar recursos a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Marau – APAE, abre crédito especial e dá outras providências. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e

Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **PROJETO DE LEI Nº 69/2023 - EXECUTIVO** - Autoriza o poder executivo efetuar repasse financeiro para a Associação dos Municípios do Planalto – AMPLA, para os fins que especifica, e dá outras providências. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **PROJETO DE LEI Nº 71/2023 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo firmar parceria e repassar recursos a Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agropecuária de Marau – ACIM. **Manifestação do Vereador Anderson Rodigheri.** “Senhora Presidente, colegas vereadores, assistência. Em especial o presidente do sindicato dos trabalhadores rurais, toda sua executiva, seu diretório. Agradecer a presença de vocês. Apenas por uma questão de transparência, até porque a ementa ela não traz. Informar que consta aqui no projeto que serão 500 mil reais ou, no máximo, 500 mil para Associação Comercial, Industrial para realização da Expomarau. 60 mil para Ampla no projeto anterior e 100 mil para APAE. Acredito que é importante que a comunidade saiba o recurso que é destinado para as associações, entidades para saber aonde está sendo aplicado o recurso público que é oriundo do pagamento dos impostos de todos os cidadãos. Obrigado senhora Presidente”. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **REQUERIMENTO Nº 20/2023 - VEREADOR DURANTE** - Requer o envio de ofício de parabenização ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marau, pela passagem dos 60 anos de trabalho e lutas em nosso município. Encaminhado. **INDICAÇÃO Nº 26/2023 - VEREADORA BETE** - Sugere ao Poder Executivo Municipal que faça a padronização dos redutores de velocidade do tipo quebra-molas conforme previsão da Resolução nº 600 de 24 de maio de 2016, que estabelece os padrões e critérios para a instalação de ondulação transversal (lombada física) em vias públicas, disciplinada pelo parágrafo único do art. 94 do Código de Trânsito Brasileiro e proíbe a utilização de tachas, tachões e dispositivos similares implantados transversalmente à via pública. Distribuído para relatoria ao Vereador Anderson Rodigheri. **INDICAÇÃO Nº 27/2023 - VEREADORA BETE** - Sugere ao Poder Executivo Municipal que retome o Orçamento Municipal Participativo nos moldes da LEI Nº 5034, DE 31 DE JULHO DE 2014. Distribuído para relatoria ao Vereador Ademir Durante. **ORDEM DO DIA:** Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único. **PROJETO DE LEI Nº 67/2023 - EXECUTIVO** - Altera dispositivos da Lei Municipal nº 4.638, de 02 de março de 2011, que “Cria a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC) do Município de Marau e dá outras providências”. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Laércio Zancan, Edgar Chimento, Jonas Sebben, João Vagner Da Rosa Daré, Anderson Rodigheri, Elisabete Dall'acqua Alban, Ademir Durante, Deolindo Jossemar Machado. **PROJETO DE LEI Nº 68/2023 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo firmar parceria e repassar recursos à

Faculdade da Associação Brasileira de Educação – FABE. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Deolindo Jossemar Machado, Elisabete Dall'acqua Alban, João Vagner Da Rosa Daré, Edgar Chimento, Anderson Rodigheri, Laércio Zancan, Ademir Durante, Jonas Sebben.

REQUERIMENTO DE PROVIDÊNCIAS Nº 11/2023 - VEREADOR ANDERSON

RODIGHERI - Pedido de Providências – Solicita a colocação de containers de lixo seco e orgânico na Rua Jovelino Mistura, Bairro Rigo. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários.

Parlamentares favoráveis: Jonas Sebben, Laércio Zancan, Edgar Chimento, João Vagner Da Rosa Daré, Elisabete Dall'acqua Alban, Anderson Rodigheri, Deolindo Jossemar Machado, Ademir Durante. **Justificativa de voto do Vereador Anderson Rodigheri.**

“da mesma forma, senhora Presidente, a importância das redes sociais, inclusive para que o cidadão, a população, a comunidade de forma geral por vezes possam encontrar o seu Vereador através dos canais disponibilizados Facebook ou então WhatsApp. E desta forma chegaram para nós fotografias de lixo jogado nessa rua que é praticamente no centro do bairro Rigo. Também existe muitos moradores aí e estão tendo essa dificuldade com a colocação do lixo. Então a importância de se ampliar. O que nós estamos vendo na cidade é uma diminuição dos container, e não, tem que se ampliar. Começou na área central, posterior os arredores até chegar em todos os bairros. Então o pedido que seja feito também aqui no bairro Rigo e acredito que irá atender à necessidade de muitos moradores desta rua e do bairro de uma forma geral a colocação desses containers. Porque desta forma, além de facilitar, irá contribuir com o meio ambiente, porque de fato o lixo acaba correndo pela rua e logo aí tem um riacho, tem o rio que passa atrás ali de muitas casas e acaba sendo um destino incorreto o lixo. Então que o poder público municipal também contribua e coloque os container da forma solicitada. Obrigado senhora Presidente”.

REQUERIMENTO DE PROVIDÊNCIAS Nº 12/2023 - VEREADOR ANDERSON RODIGHERI

- Pedido de Providências – Requer que o Poder Executivo Municipal, realize recapeamento asfáltico nas Ruas do Loteamento Scortegagna, localizadas no Bairro Carolo, por estarem em péssimo estado de conservação. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários.

Parlamentares favoráveis: Edgar Chimento, Deolindo Jossemar Machado, Ademir Durante, Elisabete Dall'acqua Alban, Anderson Rodigheri, João Vagner Da Rosa Daré, Laércio Zancan, Jonas Sebben. Justificativa de voto do Vereador Anderson Rodigheri. “Senhora Presidente, colegas vereadores. Apresentei esse requerimento por solicitação dos moradores dessas ruas lá do bairro Carolo, especialmente a Rua F. está praticamente intransitável, difícil mesmo, tem bastante movimento. Liga muitos moradores aí do bairro Fachini ao bairro Carolo, quem atravessa a cidade por este local. Então tem bastante movimento. Tem um calçamento lá totalmente emburacado, não tem condição mesmo dos veículos passar. E os moradores que moram lá, que passam constantemente por esta dificuldade. Já foram encaminhadas fotografias para o Secretário da Cidade que ficou de ir lá ver e a justificativa foi de que estão tá na

programação, que irão fazer quando há possibilidade, mas isso já vem se arrastando bastante tempo, motivo pelo qual os moradores então procuraram este Vereador. Então esperamos que agora com aprovação unanime por parte dos colegas vereadores, demonstrando a importância desse requerimento e com o apoio do Poder Legislativo, ao chegar na Secretaria da Cidade convença o Secretário a fazer esses reparos ou uma pavimentação, recapeamento asfáltico nessa rua que é de extrema importância também para o município de Marau. Obrigado senhora Presidente”.

INDICAÇÃO Nº 25/2023 - VEREADOR MACHADINHO - Sugere ao Poder Executivo Municipal, alterações na Lei 5.155/2015, com objetivo de incluir a pessoa idosa na isenção de tarifa do estacionamento rotativo pago. Manifestaram-se os Vereadores Deolindo Jossemar Machado e Anderson Rodigheri. **Manifestação do Vereador Machadinho.** “Senhora Presidente, colegas vereadores, assistência aqui dessa casa. Quero agradecer a presença do presidente do sindicato, a cada um de vocês que hoje participam junto com nós nessa sessão. Eu quero dizer para vocês que eu fiz essa indicação por amor as pessoas mais idosas, porque eu tenho um carinho muito grande por eles. E eu vejo que tem tantos idoso e que levam multa, geralmente as pessoas às vezes não entendem muito em telefone, né, e não sabem como funciona e acabam levando multa, não verem quando termina o saldo né. Então é por isso que eu fiz essa indicação para que isso no momento do possível, se puder, fazer essa isenção ficaria muito bom para Marau e para as pessoas idosas aí para que eles tenham uma privacidade de poder estacionar o carro no lugar que eles quiserem em nossa cidade. Porque foram eles que ajudaram construir, então eles têm todo o direito do mundo estacionar aonde eles quiser e sem pagar. Era isso, senhora Presidente. Muito obrigado”. **Manifestação do Vereador Anderson Rodigheri.** “Senhora Presidente, vereadores, assistência. Quero parabenizar o Vereador Machadinho por esta indicação que vem solicitar o Poder Executivo que procure meios juntamente com a empresa para que isente idosos da tarifa, da cobrança do estacionamento rotativo pago. Dizer que nós apresentamos um projeto de lei no mandato passado, ou seja, certamente há mais de 4 anos e o projeto sequer foi a votação, foi retirado da Ordem do dia pelo líder do governo. Uma coisa inédita, Silvio Borghetti, que inclusive foi presidente dessa casa. Líder do governo não pode retirar projeto de vereador, somente pode tirar projeto o autor da proposição. E o líder do governo tira os projetos da ordem do dia, da pauta dos projetos do prefeito. Mas os vereadores naquela oportunidade não tendo coragem de votar nem a favor e nem contra, optaram em retirar o projeto simplesmente engavetá-lo, sequer foi votado. Agora ao menos a indicação acredito que irá votação, Vereador Machadinho, para retomar esse assunto que julgo de extrema importância porque o idoso ele tem a sua vaga específica para o seu estacionamento, mas tem que pagar. E nós acreditamos ser justo por toda a dificuldade do idoso de questão financeira, inclusive por muitas vezes com aposentadoria, com medicamentos que pudesse ter esse benefício já que para eles é mais difícil estacionar nos arredores da cidade e ir a pé até ao estabelecimento. Não

há outra alternativa senão parar e pagar. Já outras pessoas que não podem pagar, estacionam mais longe. O idoso difícil de locomoção por muitas vezes não tem essa possibilidade. Então a isenção nesse caso é uma medida que se impõe e nós gostaríamos que não ficasse apenas no estudo. Obrigado presidente”. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Laércio Zancan, Elisabete Dall'acqua Alban, Anderson Rodigheri, Edgar Chimento, Deolindo Jossemar Machado, João Vagner Da Rosa Daré, Jonas Sebben, Ademir Durante.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: **Pronunciamento do Vereador Deolindo Jossemar Machado.** “Senhora Presidente, colegas vereadores, integrantes dessa casa, pessoas que nos assiste aí pelas redes sociais aí da cidade e também do interior que sejam cumprimentados por este Vereador. Eu quero usar essa Tribuna já um pouco para falar antes dessa indicação aí. Então que para que os idosos não pague mais estacionamento rotativo porque é difícil. A pessoa começa a ficar idosa ele tem que comprar remédio. E às vezes é difícil a vida das pessoas sempre gastando com médico, tendo vários gastos aí. E para que eles tenham também uma privacidade né de poder estacionar onde eles quiserem. Eles já trabalharam, já contribuíram por nossa cidade. Acho que é um direito deles de poder levar seu neto brincar lá na nossa praça central sem estar preocupado será que eu vou levar uma multa, será que terminou o meu saldo. Então nós temos que dar privacidade para eles porque eles merecem. Eu tenho muito amor para as pessoas idosas, porque eu tiro muito tempo para eles. E todo o tempo que eu me dedico, sempre chego conversar, tomar um chimarrão, porque eu adoro ouvir os causos das pessoas. Então que isso aí no momento que puder aí quero também dar os parabéns para ti, Vereador Durante, porque tu veio duas vezes na Tribuna falar sobre as multas que as pessoas idosas estão levando. Então dou os parabéns para você como amigo é assim que tem que ser. Temos que tá aqui de dadas para trabalhar por nossa cidade e resolver e sempre favorecer as pessoas que precisam entendeu, que nem eu digo, essas pessoas idosas têm muita gente levando multa porque me corta o coração. Porque tem pessoas que levam uma multa talvez eles queiram levar 5 quilos de arroz para casa e não possam levar porque vai faltar dinheiro, porque teve que pagar uma multa. Então o que a gente não quer para os outros nem pra gente. Então agora eu vou falar um pouco sobre o interior aí. Eu estive visitando há um mês atrás a comunidade aqui do Rodeio dos Tibola, tive na oportunidade fui convidado para um agricultor para nós dar uma volta no interior. Eu embarquei na caminhonete dele para ver as situação das estradas porque é papel do vereador. Porque não adianta eu vim aqui menti se eu não vi. Eu gosto de ver com meus olhos para depois vir aqui. Então o que eu fiz aquele requerimento lá né, não botei em rede social. Então espero que no momento que secretário aí do interior ele possa que ele dê uma empedrada naquela estrada lá, porque eu já recebi uma ligação do agricultor lá que estava um atolador de novo. Eu sei que é a demanda é grande. A gente também entende. E também tive visitando aí a Comunidade do Carrascal, Veado Pardo, Rincão da Roça pra gente, que nem áudio,

saber do que o agricultor precisa. Até quero aqui agradecer ao Valmor Bedin pelo almoço na casa dele. Cheguei era quase uma hora lá ele não tinha almoçado ainda. Disse Machadinho, tu não vai sair sem almoço. Eu tava com vergonha de chegar àquela hora. Não, eu vou pra casa. Não, Machadinho, tu vai almoçar comigo então. E a gente lá almoçamos, tomamos um mate. E daí a gente tem mais tempo para ver a situação do agricultor. E o Carrascal ele tá muito abandonado assim ó, as pessoas que têm chiqueirão de porco, que tem aviário, que tem vaca de leite é um barro porque eu digo porque eu vi com meus olhos, se não eu não diria. Não é que eu esteja aqui fazer uma crítica. Eu sei que não é fácil, mas no momento que deram atenção pra nossa agricultura porque eles que traz o produto para nossa mesa. Tudo que nós comemos no dia a dia vem do agricultor. Então, eu fui eleito para defender a cidade e também o interior. Era isso senhora Presidente, muito obrigado". **TRIBUNA POPULAR:** Espaço destinado ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marau em comemoração aos 60 anos de existência, representado pelo Presidente Sílvio Borghetti. **Manifestação do Senhor Sílvio Borghetti.** "Bem pessoal, um boa noite. Saudar a ti, Presidente Adriela. Também uma saudação especial então a vereadora Bete. As duas mulheres né que representam o nosso legislativo, Adriela como presidente. Saudar aqui o Jonas né, Sebben, também o Vaguinho, o Anderson, Machadinho né, o Vereador Laércio, o Ademir Durante, Vereador Edgar Chimento. Saudar aqui toda assessoria da casa né, das bancadas. Saudar aqui também a imprensa, né Eve. Essa semana se vimos quase todos os dias. Aí o representante da Associação dos Corredores de Rua. Suplente de vereador. Público aqui. A nossa diretoria que está aqui através do Luiz Arlindo Degrandis, o Marcelo Stolfo nosso tesoureiro. Luís Arlindo, vice. O Marcelo Vivan do conselho fiscal. O Roberto Debastiani. A Gedi nossa secretária. A Marilene Gasparin. A Nilse, né, acompanha o Luís Arlindo Degrandis. É uma satisfação podermos nós marcarmos essa importante data, né, 60 anos do nosso Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o qual esse sindicato ele sempre foi uma referência a nível local, estadual e nacional. Muitas lideranças sindicais se formaram aqui em Marau e hoje estão, exemplo de Sergio de Miranda, estão em São Paulo como tesoureiro geral da nossa Central. Então, a gente não podia deixar passar em branco, né, essa data e o qual eu quero agradecer também a vinda de vocês, Adriela, os vereadores que lá estiveram, o Anderson, Machadinho, a Bete, o Durante na sexta-feira com o café com a imprensa. E dizer que as comemorações não terminam por aqui. Nós queremos agora no dia sete de outubro fazer uma confraternização festiva né no CTG Felipe Portinho, o qual a gente vai vir fazer a entrega então dos convites, porque o nosso associado também ele merece, porque o sindicato não é o prédio, não é os bens patrimoniais e, sim, são aqueles mais de 1.300 associados, famílias associadas né que fazem parte hoje da nossa entidade que compõem os municípios de Marau, Gentil e Nicolau Vergueiro. Então Gentil e Nicolau se emanciparam, são filhos de Marau, mas não conseguiram, então, constituir um sindicato naqueles municípios. Vila Maria constituiu, Camargo constituiu e Gentil e

Nicolau não e aí acabaram ficando né como a extensão de base do município de Marau no qual a gente atende né. Então acho que 60 anos de história. E é 60 anos ele não tá em livros né. Então na sexta-feira a gente teve lá ex-presidentes, pessoas que passaram pelas diretorias. E fazem 20 anos, 22 anos agora em setembro que eu estou como presidente. Então um terço desse período eu fiquei com presidente. Então o presidente que mais tempo ficou né. Mas o início dessa história são pessoas que, na época, com pouca instrução, né, apoiado pela Igreja Católica, apoiado pelos poderes públicos, até por empresários né da época que sentiram a necessidade do nosso agricultor em ter uma entidade que o representasse. No início, então, se deu o sindicato dos trabalhadores rurais se deu de uma forma mais assistencialista, né. O nosso sindicato que por muitos anos esteve aqui na Duque de Caxias, de repente o Ademir Durante deve lembrar, era feito de salas de consultórios, de consultas médicas e consultores dentários, porque na época não se tinha uma saúde pública condizente da época. Eu lembro que os meus avós me contavam que quando se adoecia para poder salvar uma vida tinha que vender a vaquinha de leite, a junta de boi, nós tínhamos que vender um pedaço de terra. E aí se iniciou então essa organização do sindicato né que lá em 23 de junho de 63, eles iniciaram essa entidade né. E aí deu-se dessa forma. A partir daí começou então uma nova fase né. Uma nova fase que foi na Constituição de 88, aonde que eu faço um destaque aqui muito especial né, as mulheres né. A primeira mulher a fazer parte da diretoria, senão me falha a memória, foi em 1986. Até então era mais só o homem, porque a mulher era considerada do lar, doméstica, enfim, não tinha esse reconhecimento de trabalhadora rural. Então, a partir da Constituição de 88, ou até um pouco antes, as mulheres começaram a se engajar, começaram a participar. E aí conseguiram avançar em muitas lutas né. E hoje a mulher era reconhecida como a trabalhadora rural, consegue ter o seu benefício previdenciário, consegue ter o seu salário maternidade, consegue ter seu auxílio-doença né. Que até então era o homem que tinha direito a meio salário mínimo, né. E a viúva, a mulher tinha sorte se perdia o marido e ganhava meio salário. Então a partir daí da organização das mulheres, o qual eu parabeno, né, as vereadoras que estão aqui, a Gede, a Marilene, né, a Nilse, que fazem parte da liderança do sindicato né. Que o quanto importante foi essa luta das mulheres, junto com os homens é claro, que a gente avançou por políticas públicas, sempre trabalhando junto né. Então por isso que a organização do Sindicato dos Trabalhadores Rurais se deve muito aquelas pessoas né que lá iniciaram né o primeiro presidente seu Dante Bortoluzzi, que hoje não está mais no meio de nós. O segundo Plácido Zamoner, também foi o segundo presidente. O Dionísio Bernardi. Olímpio Dallagnol, foi o quarto Presidente. O Adelino Pedro Vanin, inclusive ele tava convidado mas ele mora perto de Porto Alegre, então devido os problemas de saúde ele não pode participar. Aí o seu Osvaldo Rodigheri, que estava presente. O seu Sérgio de Miranda foi o sétimo. O Antônio Ademir Pavão o oitavo. O nono presidente, então, a primeira mulher a Marineiva Girardelo Confortim então que ficou. Então eu fiz a sucessão da Marineiva, né, lá em 2002, o qual ela se

desligou, se afastou, foi morar no Mato Grosso. E aí acabei assumindo e estou lá até hoje. Mas a gente nesses 60 anos, a gente tem que fazer um agradecimento a essas pessoas que tiveram essa coragem e com nas épocas de muitas dificuldades. Hoje nós temos a praticidade na mão né. Nós temos as redes sociais, o computador, enfim. Temos a tecnologia ao nosso favor. Na época, então, eu lembro das histórias que quando tinha que ir para Porto Alegre numa reunião ou Brasília. Então era uma semana para ir e voltar para depois ter que marcar uma reunião em Porto Alegre, para depois marcar uma reunião na regional, para depois chegar no município e se o sindicato tivesse um programa de rádio para o agricultor ficar sabendo da notícia. Hoje a gente está numa reunião em Brasília com algum Ministério, durante a reunião, a gente já passa a informação. Então a informação ela é rápida. Na época então foi muito sofrido. Mas essas pessoas foram muito corajosas, tiveram ali um espírito de luta, de união. E hoje o sindicato de Marau, então até os 40 anos, que foi quando que eu assumi, 38 anos ali da existência, 40 anos, aí a gente já mudou um pouco, porque também a nossa agricultura ela vem avançando diariamente, né. Nós tínhamos no passado, eu digo assim, a gente tirava leite no balde, no canequinho. Hoje a gente tem um robô né. Então as coisas avançaram rapidamente. Isso fazem 20 anos né que estou aí. E hoje a gente tem a luz elétrica. Nós temos a internet no interior. Nós temos aí a avicultura com uma tecnologia avançada. A máquina agrícola dirigida por satélite, por um GPS. Então a gente tava avançando. E o sindicato de Marau, então, também vem se adaptando a essas mudanças né. A gente vem avançando, mudando, porque a gente sente a necessidade do nosso jovem, o qual aqui é um dos grandes desafios hoje do sindicato é poder sindicalizar os jovens. Então hoje a gente tem a família associada, o pai ou a mãe, o jovem ainda ele vai na carona, mas a gente quer que esse jovem faça parte dessas entidades, não só sindicato, associações, CTG's, porque a gente não pode deixar isso esmorecer. A gente precisa que o jovem, né inclusive na nossa diretoria temos aí sete, oito jovens agora, que a gente não é eterno. A gente vai um dia vai passar e essa juventude vai ter que tocar. Mas para isso o jovem vai ter que se empenhar. Porque ele acha que hoje ele tendo a tecnologia em suas mãos, ele acabou ficando muito individualista, muito só pra si. E a gente tem nesses 60 anos de história demonstrou a união dos agricultores pra poderem chegar até onde nós chegamos. Então, acho que o nosso sindicato de Marau ele tá de parabéns né. Hoje o sindicato de Marau ele figura entre os 10 melhores ou maiores do Estado, né, em quadro social, em recursos financeiros né. Inclusive nós fizemos uma prestação de contas na sexta-feira à tarde, o qual aprovamos até uma compra de um mais um imóvel para o sindicato né. Então acho que isso demonstra também a credibilidade que as pessoas sentem da entidade. Talvez algumas pessoas não gostem do Sílvia, não goste lá da Gede, não goste do Arlindo. Mas a entidade ela é para o bem comum. Então a gente sabe que é assim que se constrói. Então hoje o sindicato de Marau ele tem mais de 1.300 associados ou famílias associadas. Nós temos hoje um serviço que a gente presta hoje no sindicato que ele, digamos assim,

hoje é o sindicato de Marau ele é uma referência no COBAN, que é uma parceria que a gente tem com o Banco do Brasil né. Foi o primeiro sindicato que a gente que começou a financiar os agricultores lá dentro do sindicato. O agricultor não precisa nem ir no banco. O Sindicato de Marau é o primeiro sindicato, então, que investiu em internet com recurso público do Estado e ajudou agricultor né, que é uma forma de nós manter o agricultor lá fora. Sindicato de Marau hoje emite certificado digital que vai ser a substituição do Bloco do Produtor. Então hoje nós temos uma funcionária habilitada para fazer essa emissão do certificado digital. Nós temos hoje com o INSS, que é a principal bandeira de luta que foi dos trabalhadores e das trabalhadoras, nós temos uma senha do INSS digital. Hoje a gente pode encaminhar o benefício do agricultor, da agricultora, auxílio-doença, salário maternidade lá no sindicato, não precisa nem ir na agência do INSS. Nós temos aí também a senha Incra que é a regularização fundiária que hoje o sindicato de Marau, então é a unidade municipal de cadastro. Então, em um município não tendo essa unidade, o município nos autorizou a ter essa senha. Então hoje o município de Marau ele era referência, não só para Marau, mas todos os municípios da região. Nós temos hoje lá o imposto de renda. Nós temos a Agronota Rural que é uma ferramenta que auxilia os agricultores, os empresários eu digo que são aqueles produtores que mais tem atividades ou receita na propriedade e aí hoje com a obrigatoriedade, hoje não, faz tempo que tem a obrigatoriedade de fazer a declaração de imposto de renda. Então essa ferramenta facilita então, Sindicato de Marau foi referência e hoje está sendo levada, a Federação está levando para todos os sindicatos que têm interesse esta ferramenta que Marau começou, né, sentindo a necessidade do agricultor e vendo que o agricultor muitas vezes ele não tem aquele hábito de chegar em casa. Ele comprou lá um produto na veterinária, na agropecuária. Chegou em casa a nota jogou para cá ou para lá e aí acaba tendo que fazer a declaração de imposto de renda e cadê a nota. Então, hoje essa nota vai ao Sefaz, esse programa traz, faz toda a busca da despesa, da receita e já no final do ano faz aí um livro caixa. Então é um programa que foi pioneiro em Marau. Então a gente implantou isso juntamente com os colegas. Então hoje o sindicato de Marau é uma referência a nível regional também né. Nós fizemos uma permuta com uma sede nova. Nós estávamos aqui na Duque de Caxias apertado, né, vocês vejam o trânsito aqui em Marau né no centro. Só que hoje já saímos do centro fazem quatro anos e já estamos também já saturado de novo. Então é o desenvolvimento a parte ruim que é bom né. Que a gente vê a cidade crescer, muitos prédios na construção civil, na agricultura enfim. Que é bom. Mas a gente então por isso que a gente optou né, a diretoria e os associados aprovaram, então, essa aquisição desse terreno próximo do sindicato para que a gente tenha lá momentaneamente um espaço para estacionamento. Porque o nosso público, já é um público mais de idade, eles querem chegar com tranquilidade, estacionar, muitas vezes tem que dar a volta na quadra, né, muitas vezes não consegue dar o ré lá no carro né. E aí eles querem chegar, estacionar para fazer todo o seu serviço. Hoje

sindicato está bem localizado, né, próximo ao fórum, Defensoria Pública, Ministério Público, Cartório Eleitoral, a Emater e Inspetoria junto com o sindicato. Agora a prefeitura, provavelmente na aquisição aí do... vai ficar do lado. Então a secretarias provavelmente vão chegar ali próxima. Então é tudo uma, estamos aí numa localização boa para facilitar, para ajudar o nosso associado. Então dizer que 60 anos de história não está em nenhum livro, mas a gente tinha que marcar aqui na Câmara de Vereadores também. E com certeza uma grande confraternização lá no dia 7 de outubro. Vamos trazer aí lideranças estaduais, nacionais também para marcar de vez com esse ano. 60 anos é uma data muito importante para nós né. O homem começou a se aposentar aos 60 né. Sindicato não vai se aposentar. Mas temos uma marca né. 60 anos. A mulher 55 né. Conseguimos manter essas duas idades aí que hoje a urbana, mulher 62, então são sete anos a mais. Homem, 65, então são cinco anos a mais. Então acho que valeu a luta. Valeu a organização né, o qual a gente estamos aí frente essa entidade que é referência aqui local né, como a gente já falou. Mas dizer que a união de todos, reunião de todas as entidades, a união de todos as forças vivas do município hoje a gente está no município que ele é referência também estadual, nacional né. E que bom. E graças a um Poder Legislativo atuante. Um Poder Executivo também com compromisso né com o povo, sabendo que nós também não somos perfeitos. Ninguém é perfeito né. Mas a gente procura se dar ao máximo, se doar o máximo para que a gente possa deixar algo de bom, né, pros nossos filhos, para os nossos netos né. E por isso que a gente se enganou né. E sempre destaco né a nossa diretoria quando desafiada, né Arlindo, Roberto, Gedi, a gente vai para frente e a gente sempre alcança né. A gente busca sempre o melhor dos nossos agricultores, dos nossos produtores. Não falei aqui muitas conquistas né. O Pronaf que foi uma grande bandeira, foi o que travou o êxodo rural, né. Aposentadoria foi uma grande. E assim hoje a gente briga, luta para manter. E agora estamos aí a iminência dessa semana aí do lançamento do novo plano safra que tá aí uma grande expectativa dos nossos agricultores com a baixa da taxa de juro. Que tenhamos aí mais recurso né, para poder economia girar. Nós tivemos a infelicidade, o Rio Grande do Sul, de três safras três estiagens, três anos seguidos. Então é o nosso agricultor, na região, ele tá bem capitalizado, mas a gente precisa mesmo assim de políticas que tem a oportunidade dele poder permanecer e nós poder trazer aquele jovem que porventura saiu do interior que ele volte lá com o pai, com a mãe ou com o tio. Que ele consiga ter uma propriedade lá fora para poder ser a continuidade da agricultura. Nós precisamos que os sindicatos continuem. Que as Câmaras de Vereadores continuem. Que o Poder Executivo continue. Mas que as comunidades do interior precisam de gente. A comunidade sem gente é um interior morto. Então a gente precisa que os agricultores permaneçam lá fora. Criem políticas públicas. Vocês aqui municipais que auxiliem, que ajudem que, com certeza, se agricultura vai bem a cidade também vai bem. É a roda, engrenagem começa lá no meio rural. Então eu fico muito agradecido aqui em nome da nossa diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais nestes 60 anos.

Agradecer a ti, Adriela. Agradecer a todos os vereadores né. Todas os que estão aqui nestes 60 anos. E queremos, né, no sábado iniciou os próximos 60. Nós não vamos estar aqui, mas queremos que a entidade permaneça. Então muito sucesso para vocês. Fico muito agradecido por ter essa oportunidade. Deixar essa marca também no nosso Poder Legislativo, o qual também fiz parte de uma pequena história, mas que a gente esteve aqui com o intuito de poder ajudar, auxiliar também o nosso agricultor no caminho político. Então, acho que hoje os caminhos têm que se encontrar e tem que todo mundo no mesmo rumo para nós chegar um objetivo que é o bem comum da sociedade, da comunidade marauense. Muito agradecido. Fico à disposição se algum Vereador aí tiver alguma pergunta. Eu agradeço". Na oportunidade, os Vereadores Laércio Zancan – Lalá, Anderson Rodigheri, Machadinho, Vaguinho Daré, Bete, Ademir Durante, Jonas Sebben, Edgar Chimento e Adriela fizeram as suas manifestações. **Manifestação do Vereador Laércio Zancan – Lalá.** "Boa noite, Presidente, colegas, o público que nos acompanha. Primeiramente parabenizar, Presidente Silvio, toda a sua diretoria, aos 1300 associados, as famílias de associados pelos 60 anos de atividade aqui no nosso município, trabalhando para o fortalecimento da agricultura familiar, lutando por políticas sociais para o meio rural, pela preservação e conservação ambiental, entre outros. Eu gostaria de fazer uma questão relacionada a uma das bandeiras do nosso mandato que é a juventude. Inclusive tu comentou alguma coisa. A gente sabe que o desafio da organização da juventude é pela sustentabilidade da agricultura familiar com melhoria da qualidade de vida dos jovens, das suas famílias, com garantia na geração de renda, viabilizando a sua permanência no campo com dignidade. Como que tá essa questão do jovem no campo aqui no nosso município de Marau? Quais são os desafios, as medidas que estão sendo tomadas, enfim, os planejamentos que vocês têm para fazer o jovem permanecer no campo? **Presidente Silvio Borghetti.** "Obrigado Laércio pela pergunta. Nós, na nossa federação e a nossa confederação, temos a comissão de jovens né. A única dificuldade que a gente encontra é o nosso jovem ter o tempo disponível para participar de alguma atividade de formação, né. Hoje se o jovem tem o aviário lá, ele tem um vazio sanitário de 7 a 10 dias, então ele tem aqueles 07, 10 dias ele não pode. Lida com vaca de leite, ele tem essa dificuldade. Se ele só tem o grão hoje que é muito difícil Marau ter. a agricultura Familiar hoje ela tem uma diversificada. Então, a gente encontra essa dificuldade né. Eu vejo o Roberto. Ele tem produção de leitões lá. Tem dois filhos né, mas tem que acompanhar né. O ser vivo ele não deixa, não dá para esperar para amanhã. Nós temos... então a dificuldade maior que a gente encontra é esse jovem ter o tempo né. Eu lembro lá quando que se iniciou o sindicato, a gente tinha lá um porquinho criado a mandioca e abóbora, né Durante, então aquilo lá ficava dois, três dias sem comida, depois tratava outro dia e assim ia né. E hoje não. Hoje a gente tem que estar 24 horas ligado para poder. Então o nosso jovem e com a diminuição de número de jovens né. Antigamente as famílias eram numerosas. E agora as famílias um, dois filhos ou

muitas vezes nem isso né. E aí acaba nós encontrando essa dificuldade. E hoje o jovem tem a informação com a praticidade também né. E mas assim, a gente sente que ele precisa ter uma organização né, principalmente o agricultor familiar para ele se organizar para que não ocorra mais aqueles do tempo lá nos anos 80 que foi a grande propriedade foi mudando as cercas de lado, foi indo, foi indo, foi indo e acabou nos deixando muitas vezes aí espremido nas favelas né. E a gente não quer isso. Hoje a gente sabe que agricultura familiar ela tem um papel social fundamental que é a produção de alimento. E o mundo hoje precisa de alimento. Tem muita gente passando fome. E o papel da agricultura familiar é produzir alimento. Então por isso que a gente quer de uma forma ou de outra a gente vai ter que encontrar e tentar atrair esse jovem para que ele possa participar de organizações, de associações, de sindicato né. Deixar individualismo de lado e trabalhar em grupo, em conjunto”.

Manifestação do Vereador Anderson Rodigheri. “Quero iniciar agradecendo o Silvio Borghetti pela parceria que sempre tem com o poder legislativo. Pela valorização que dá ao poder legislativo e a todos os seus integrantes. Não há evento, festividade, encontro, programação que tenha no sindicato que a câmara, não apenas pelo seu representante legal, mas todos os vereadores são convidados. Isso para nós é muito importante e demonstra o quanto o sindicato está ligado à comunidade. Quem valoriza o poder legislativo que é a casa do povo está valorizando a comunidade de uma forma geral. Então te agradecer por isso. E o fato de você estar aqui hoje da Tribuna Popular, por solicitação, já é também uma demonstração de carinho a esse Parlamento. Fazer a Tribuna Popular estar dentro da programação das festividades dos 60 anos do Sindicato dos Trabalhadores. Então te agradecer por isso. E ao mesmo tempo parabenizar pelo trabalho, que nem precisamos estar aqui reiterando, porque todos os colegas, toda sua diretoria, os colaboradores sabem o teu empenho, a sua dedicação. Você vive o sindicato. Você se doa. Você tira a camisa se precisar para fazer com que o sindicato cresça cada vez mais e está crescendo. Então há muitos motivos para comemorar, né, pelas conquistas que o sindicato teve. Deixou de ser nosso vizinho aqui e agora tá numa sede bonita, ampla, acolhedora para receber a todos. Agora já pensando no estacionamento. Pensando no idoso. Pensando na pessoa que lá precisa ter um local para estacionar. Facilitar a vida das pessoas, dos associados. Então essas conquistas elas devem, sim, ser comemorado. Mas não tenho dúvida que o que mais o sindicato comemora é o serviço prestado. É o momento da dificuldade lá do agricultor e o sindicato tá lá para estender a mão. Eu recebi esses dias um agricultor lá da Posse Boa Vista aqui com dificuldade para encaminhar o ITR, que é hoje tudo digitalizado. E foi no sindicato e foi resolvido o problema dele. Então o serviço que prestam ele é muito importante e vem atender a comunidade no meio rural e que precisa cada vez mais desse apoio, desse suporte. Então, parabéns por isso. Por todas as lutas travadas né. Citaste aí a questão do PRONAF. De quando queriam mexer ali na lei previdenciária. Eu sou advogado, eu sei o quanto ela dificultou em muitos aspectos, mas foi conseguido manter da forma como estava a questão da

aposentadoria rural. Isso foi uma briga do sindicato a nível nacional. E eu sei quantas vezes ela teve que ir à Brasília acionar seus deputados. Conversou conosco para também movimentar os deputados de todos os partidos. Então parabéns por tudo isso que está fazendo. 22 anos na presidência que também devem ser comemorados. Se não for oportuno diga que não sabe, que não tem opinião formada. Mas uma coisa que tá bem divulgado e bastante comentado e que é uma luta. E o Vereador Durante sabe muito bem porque acompanha de perto essa questão da demarcação das terras indígenas. Que inclusive envolve até mais Gentil que inclusive faz parte também do sindicato aqui do município de Marau. Qual é opinião, o que tá vendo com referência a esse assunto? Que lutas também o sindicato pode ter nesse sentido? Obrigado”.

Presidente Sílvia Borghetti. “Obrigado Vereador Anderson. Acho que realmente o serviço que a gente presta e o qual eu quero fazer uma menção aqui a nossas três colaboradoras, três profissionais assim que se doam também, que vivem a dificuldade do agricultor diariamente, mas que estão lá a Neiva, Eliane e a Noemi e a Marinez que cuida do nosso centro alternativo de medicina natural o qual quero fazer uma referência. Esse tema, Anderson, é um tema que eu já acompanho há mais de 14 anos. Esse tema da demarcação indígena. A gente se pergunta por que que a gente não resolveu já em 14 anos? O que que isso, né, é um tema realmente muito polêmico né. hoje se tu passa aqui na área urbana de Marau e se tu vai pedir um apoio em favor dos agricultores dificilmente a gente consegue esse apoio da pessoa. Porque o Índio ele é, parece que ele é, realmente ele vem sendo massacrado né, não aqui na nossa região. Que a nossa região ainda esse índio não é mais o índio tradicional que vive da caça, da pesca. Enfim, enquanto isso a gente defende que o índio aqui ele tem que ter o direito ao Pronaf porque eles têm terra. Hoje a área indígena aqui na região, existe terra, só que tem que dar o direito. Não deixar ele arrendar as terras em primeiro lugar pros branco né que tiram essa vantagem né. Não deixar ele arrendar. E dar o direito do PRONAF. Dá o direito previdenciário para ele. Dá os direitos que o branco tem. Condição de poder financiar uma máquina. Poder né dar uma assistência técnica voltada para ele. Aí nós não teríamos esse problema. E a gente sabe que esse problema da questão indígena, muitas vezes ou a grande maioria das vezes, existem políticos que fazem do problema uma maneira dele se manterem uma evidência. Isso a gente sabe disso né. Ele gosta de ter um discurso do problema. Então tem que ter um problema para ter um discurso, para poder se manter em evidência. Então tem isso. E outra questão é uma questão assim. A gente sabe que resolveram criar uma justiça em favor o índio e criaram uma injustiça em favor do branco, do agricultor. Tu tá resolvendo um problema e criando vários problemas. E aí é uma questão cultural né. Porque muitas vezes são gerações que estão ali. Ah, o governo compra a terra e coloca o índio. Mas não. Não é uma questão de dinheiro. É uma questão né de cultura. Ali tu nasceu, se criou, viveu, criou a tua família. Então essa questão indígena é uma questão assim que eu digo nós teríamos que resolver de uma vez. O Marco temporal é uma questão que resolveria né. Mas aí tu olha o Marco temporal para uma realidade

do sul e do norte aonde que os grileiros invadem. Aquilo lá a gente não concorda. Acho que, né, isso aí o índio tava aqui primeiro que nós? Tava. Mas eu acho que nós temos sentar e dialogar. Mas tirar o agricultor, o pequeno agricultor para colocar ou criar uma área indígena, acho que é um retrocesso no meu ver. nós não podemos fazer isso. Acho que nós temos que resolver o problema do índio. Resolver o problema. Mas não dessa forma. Hoje o Brasil ele possui um território vasto, enorme, então não seria um problema para nós estar discutindo. Questão fundiária no Brasil não seria a questão de estar se discutir. A reforma agrária também. Eu comecei no movimento sindical a reforma agrária, reforma agrária, reforma agrária. Eu acho que não. Não precisa. Eu acho que hoje é criar uma política. Bom, aumentou lá a população indígena de uma reserva, nós temos que criar uma outra. Bom, aonde é que vocês querem se instalar. Bom, é lá na fronteira, é Vacaria, aonde que tem uma área, o governo adquire essa área, faz o assentamento. Acho que a convivência entre branco e índio não é problema. É uma questão resolver esse problema que tá lá na Constituição, né. O Marco temporal e aí STF mexe uma hora, uma hora o governo mexe, uma hora né. Enfim a gente sabe que isso aí é uma coisa que já fazem 13, 14 anos que a gente e assim a gente não vê uma decisão ó terminou né. Então a gente tá lutando aí. A nossa Fetag. A nossa Contag também ela está trabalhando. Inclusive as nossas Deputado Elton Weber esteve essa semana lá em Brasília também conversando para ver se a gente consegue avançar um pouquinho né. Foram visitar o STF. Foram visitar o Ministério do Desenvolvimento Agrário também que vai cuidar dessa questão agrária, porque é uma questão agrária também né. E aí o próprio STF tá votando o marco temporal. Então agora alguns votos já. Mas é uma questão polêmica. É uma questão mundial. Não é uma questão nacional, porque tem muitas ONG's, tem muitas organizações, né, internacionais que veem isso aí como uma preservação do meio ambiente. Mas só que hoje a gente sabe que o índio se for lá na mata, na floresta Nacional de Passo Fundo e quiser derrubar tudo ele pode derrubar e não é multado. Agora se o agricultor aí derruba qualquer pinheiro ali muitas vezes ele é autuado, multado. Então assim é uma questão. Aqui a nossa região é bem diferente. Então nós teria que tratar diferentes por regiões, por culturas né. E não que a gente seja contra os índios né. A gente sabe que eles tiveram aqui, estão aqui, ele tem os seus direitos. Mas eu acredito que aqui em terras públicas né, terras que foram tituladas, vendidas ou dada pelos agricultores, mas para produzir. E daí seria uma injustiça hoje tirar uma família de 100 anos em cima da terra né. Então assim, é uma questão de entendimento. É uma questão que a gente precisa chegar a um entendimento, mas com diálogo. E hoje a gente percebe que esse algo acontecer por ambas as partes a gente vai ver conflitos. Então isso não é paz no campo. Vai ter muita... E aí tu olha a municípios que nem Gentil, por exemplo, se a área pretendida for isso 45% do município, então Gentil passaria a voltar ser um distrito de Marau provavelmente. Então acho que isso na nossa região não vai acontecer e não vamos deixar acontecer né. Vamos resolver na mesa com diálogo. E sempre frisando, né,

nós temos que parar com discurso e começar mais na prática para resolver e ponto final”. **Manifestação do Vereador Machadinho.** “Então, Silvio, pergunta não vou fazer, porque o Anderson já fez umas quantas aí. Mas eu quero te agradecer você muito pelo convite para nós tomar o café lá junto com a equipe de vocês lá. Eu fiquei muito feliz. E pelo presentinho aquela xícara lá. Aquilo lá é o sinal do amor que vocês sentem pelo povo. Minha mulher adorou, ficou faceira. E dizer não tem o que falar. O trabalho de vocês é incansável. Sei que tem muita gente aposentada hoje por causa do sindicato. Eu morava lá no interior do Soledade, meu pai escutava o rádio. E eu me lembro que o Giovani Cherini falava que não era para botar fora as notas fiscais, porque um dia ia precisar. E antes ninguém se tocava muita gente botou né. Então aí a gente todo mundo da minha família guardou ali, todos se aposentaram graças aquelas notas e graça o presidente, o sindicato que nem você, ele lá que era o nosso Presidente aquela vez que ele alertou né. Senão geralmente de repente a gente tinha botado fora né. Então era isso e muito obrigado e dizer que aqui a Câmara de Vereadores aqui tá disponível a hora que precisar de nós aí a gente tá de mãos dadas pelos agricultores, pela cidade. Era isso aí”. **Presidente Silvio Borghetti.** “Obrigado Machadinho. Com certeza. Acho que tu abordaste e não faz muito tempo atrás, acho que o Anderson encaminha algum benefício na área. E aí a gente busca a documentação, né, da área rural para averbar, para juntar, mas não faz muito tempo né pessoal que nós tínhamos encaminhamento de auxílio de aposentadoria que tinha a própria mulher não tinha nem sequer a identidade, o CPF. Então a gente tinha que fazer uma carteira de trabalho para nós colocar lá o CPF que daí saia rápido a carteira de trabalho e a identidade na carteira de trabalho. Para depois esperar vir o documento e a gente encaminhava com uma carteira de trabalho sem vínculos, né, urbano, sem assinar a carteira e não faz muito tempo atrás né. Então veja bem o que que a gente avançou né para isso e hoje a gente tá lá. Inclusive a gente é uma referência encaminhando aí benefícios aí da região né, Mato Castelhana também que não faz parte da nossa, mas como pela proximidade né, ali de Ibirapuitã, Passo Fundo na divisa a gente encaminha muitos benefícios justamente por esse conhecimento que as colaboradoras têm. Obrigado Machadinho”. **Manifestação do Vereador Vaguinho Daré.** “Senhora Presidente, colegas Vereadores, público presente. Parabenizar o presidente Silvio Berghetti. 60 anos de história do sindicato aí, todos os seus colaboradores aí, as pessoas que fazem parte da diretoria também. A gente sabe que conduzir um sindicato com 1300 associados com certeza não deve ser um trabalho fácil né. Cada um tem o seu pensamento. Cada um tem a sua área de terra. Enfim, cada um tem a sua situação né. Mas enfim sempre auxiliando os agricultores, abraçando os agricultores que eu acho que nessas horas aí, que nem tu colocaste que viemos de três anos aí de estiagem né. Três safras aí que vem judiando os nossos agricultores. Que não é fácil esse trabalho que vem junto agricultura de tu poder manter também, atualizar os agricultores né, colaboradores para tentar manter as nossas jovens na agricultura que é um trabalho muito difícil. Mas eu vejo assim, a

gente vai fazer nossas visitas no interior. E a gente vai nas festas, tá vendo que essa gurizada tá ficando no campo, né, tá ficando mais que antigamente, porque antes o pessoal vinha bastante na cidade, vamos buscar um emprego aí de repente numa BRF, numa empresa, na Metasa enfim e acabava deixando o pai e a mãe, o vô e a vó na agricultura. Mas agora tá mudando um pouquinho isso aí. A tecnologia, a inovação, o computador, o próprio celular, enfim tá deixando mais o jovem no campo, atualizando mais os trabalhos e podendo diminuir um pouquinho o sacrifício que o agricultor sempre teve no cabo da enxada, enfim. Parabenizar a vocês pelos 60 anos. Que vocês são referências. E muito orgulho para o nosso município, pra nossa região. Você mesmo colocou muito bem. Muito obrigado também por valorizar os vereadores, a câmara de vereadores, a casa do povo aí, mostrando um pouquinho do trabalho de vocês e deixando sempre o nosso trabalho e a nossa casa de portas abertas ao sindicato, parabenizando novamente a todos vocês. Contem sempre conosco. Muito obrigado Sílvio". **Manifestação da Vereadora Bete.** "Senhora Presidente, colegas vereadores. Bom rever o Silvio na Tribuna. Parabéns Presidente. Cumprimentar a toda a diretoria, os colaboradores do sindicato. E dizer que foi muito importante também esse convite. Agradecer esse convite do café, porque nós conseguimos ver a emoção dos ex-presidentes que fizeram seus depoimentos. E destacar a Mari que uma pessoa fantástica e é uma mulher. E este teu lado de valorizar a mulher no sindicato. O sindicato valoriza e demonstra né diretamente, através dessas mulheres maravilhosas que estão lá atendendo, e também da primeira presidente mulher que realmente, através da sua fala, mostrou sua capacidade. E a gente sabe, né Adriela, que não é fácil. Não é fácil a gente chegar como vereadora ou como líder em alguma entidade não é fácil. Mas a gente busca lugar. Eu acho que é importante essa valorização que vocês dão as mulheres. Então parabenizar pelos 60 anos. Não vou ser muito repetitiva porque elogios nós tínhamos muito pelo trabalho que vocês realizam né. Mas dizer que a gente torce muito para que o sindicato tenha muito mais do que 60 anos né. Porque quantas pessoas já ajudaram e quantas pessoas vocês ainda vão ajudar. Então estamos sempre de portas abertas porque a casa do povo. Nós estamos de passagem aqui né. A gente não sabe. Você uma vez Vereador teria possibilidade de vir novamente para cá. Dizer que desejo sucesso ao sindicato e que vocês continuem esse trabalho maravilhoso que vocês fazem a toda a comunidade e toda a região. Parabéns". **Manifestação do vereador Ademir Durante.** "Senhora Presidente, vereadora Bete, colegas vereadores, o nosso boa noite. Quero cumprimentar também funcionários da Casa. Em especial, hoje, o sindicato, o Silvio o presidente e toda a sua diretoria que está aqui hoje. Tu falaste muito bem lá sobre aviário, sobre a tecnologia, o desenvolvimento que tem hoje no meio rural né. Mas falou também que é muita pouca mão de obra. Mas ainda precisa a mão de obra lá fora e é pouca gente que tem para fazer. É tudo automático? É. mas tem que ser cuidado. O próprio robô, né. Na época que eu era secretário, foi instalado um aqui no São José dos Tonial. Acho que foi o primeiro que foi instalado aqui no Pressi. E parece

que tem mais um na tua comunidade também né. Isso é muito bom né. Tira dois, três funcionários para que robô faz esse trabalho. Mas assim, avançou bastante a tecnologia, telefone né, agora a nota fiscal né que venha ali adiante o sindicato vai ajudar. Mas tem pouca mão de obra no nosso meio rural. Tem muita gente também na cidade que está desempregada e não é fácil tu pegar um empregado e colocar lá na propriedade né. Então teria que ter um meio através de, eu acho que não sei se não existe já, através de sindicato pra gente poder dar serviço também lá no meio, não só nas empresas aqui na cidade né. Lá no meio rural ter a oportunidade, pessoas daqui que gostaria de trabalhar no meio rural de repente não tem como se investir no meio rural, né. Então essa parte aí de tudo da gente conseguir de repente com o andamento aí de tu poder dar oportunidade para essa gente né. Eu me lembro muito bem também do sindicato a luta que foi. Não sei se tu se lembra que queriam botar o imposto no soja. Foi feito passeata, máquina na rua né. Confisco da soja. E foi uma luta época do ministro Delfim Neto. E o sindicato foi muito importante nessa caminhada que queriam por esse imposto no produto né. Não era só no soja, acho que era em final no agrícola. Já se pagava imposto e se paga e ainda queriam mais esse imposto. Acho que meio rural vem desenvolvendo né. Precisa aquele empurrão. Um incentivo para que as pessoas, um empurrão que vá adiante. A gente vê nas comunidades muito pouca jovem também que participa lá da comunidade no meio rural. Por que? Porque tudo facilita a comunicação. O Marcelo Stolfo está aqui também, é lá da Laranjeira. Ele também acha que sabe e nota lá como que é no meio rural a participação da Juventude. Mas tão participando mais, né. Então, seria isso. Nós também na época de secretário fizemos o Promaf. Tem um sobrinho meu que colocou uma agroindústria e tá se dando muito bem, indústria de galinha poedeira. E na oportunidade né tem um agregando um bom valor né na pequena propriedade né. Eu queria só também falar sobre aceitação indígena, o Anderson levantou. Esse pessoal nós não somos contra. Eu vejo nas reuniões que a gente vai, com quem que a gente discute, a gente não é contra isso aí. Nós somos contra quem orienta os índios fazer manifestação e essas coisas que está fazendo. O Índio ele pode ter terra tudo, mas tem igualdade. Ter uma saúde digna. Ter educação digna. Eu fui aqui em rincão ver lá nos índios. Tem que dar oportunidade. Se dão a terra tem que dar máquina, tem que dar tecnologia que nem tu falou. O financiamento. Tem que ter um acompanhamento. Não esse pessoal orientar para tirar as terras, pra vestir um santo e vestir outro. É uma luta que tu fala mesmo a tempo. Eu participei desde lá do começo. Nós temos que fazer uma reunião aí em Laranjeira. Até vamos ver se sai logo esse encontro aí, porque tem associação de Gentil, aí nós vamos se unir nessa. Porque não adianta nós abrir outra Associação aqui se já tem uma que já tá aí com toda a papelada pronta. Até o projeto de hoje foi para fazer um levantamento, vai ser para fazer um levantamento das escrituras, da origem de como é que eu tenho a Terra no meu nome né. De como que foi meus pais, meus antepassados que fizeram. Então, eu hoje aqui e também tem outra. Os índios eu vi até eles têm já um percentual do

território brasileiro. Uns dizem que é 13, outros dizem que é 23% por cada índio. Tem agricultores aí que vão perder a propriedade que não tem essa quantidade de terra né, esse percentual. Então, se eles têm toda na Constituição de 88 que eles têm todas essas áreas da terra, tem que buscar e fazer o assentamento desse povo né. Não essas ONG's fazer eles querer confronto com o branco né. Isso nós queremos ter confronto também com os índios. Nós queremos também o tratamento igual a nós. Que eles buscam, se esforcem, alguém que cuide e que façam. Sílvia, acho que de minha parte era isso. Agradeço o sindicato estar aqui hoje, toda a diretoria. Agradeço pelo café lá. Parabéns né. Sindicato é muito bom agricultor. É uma entidade que orienta o agricultor né. Então só seguir adiante. Parabéns pelo 60 e obrigado”.

Presidente Sílvia Borghetti. “Valeu Durante. Acho que tu comentaste, realmente a mão de obra, mesmo com a tecnologia, mas precisa né. E a dificuldade que a gente encontra. Hoje o Senar ele tem mais de 130 cursos né. Só que hoje o cara que vai trabalhar no meio rural, ele quer a máquina pilotada pelo GPS que é fácil, só no botão né. Mas para ir lá limpar o chiqueiro, lidar com coisa parece que é pejorativo, né, é uma coisa que diminui a pessoa. E pelo contrário. Então, a gente que nasceu e se criou lá é fácil. Mas daí para tu tirar uma pessoa da área urbana para ir fazer isso é uma questão cultural, uma questão que ele acha que é diminuir ele. E não é por aí né. Hoje a gente teria muito mais pessoas investindo no meio rural se nós conseguisse uma mão de obra qualificada. Tem a qualificação, só que tem falta realmente pessoas com vontade de poder ir lá trabalhar né. Então a gente vê, a gente percebe, a gente ouve todo dia né. Inclusive tão importando lá da fronteira alguns que né, mas aí acaba o vínculo familiar fica um período, depois que acaba voltando. Então tem várias coisas. Então seriam pessoas que já estariam morando em Marau hoje que muitas vezes vão numa BRF trabalhar 8 horas lá numa coisa muito insalubre né, que se fizesse um pequeno curso, ele estaria talvez ganhando mais e vivendo melhor, uma qualidade de vida melhor, né”. Manifestação do Vereador Jonas Sebben. “Sílvia, mais uma vez parabenizar a você por todo esse período na frente ao sindicato e parabenizar toda a diretoria pelos 60 anos. Que venham mais 60, mas que venham com pessoas como vocês, pois desse modo que o sindicato atua no nosso município, a nossa região dá orgulho e a gente tem a certeza que as pessoas estão sendo ajudadas. Então só vem aqui parabenizar o sindicato e a sua pessoa e a toda a sua diretoria que te apoia, te auxilia, teus colaboradores, pois tenha certeza que todos pensam da mesma forma que você por isso estão juntos. Então mais uma vez só deixar os parabéns em nome do vereador Jonas e dizer que estamos à disposição, tanto aqui como Vereador, e tanto com a nossa vida privada ali fora para ajudar no que for necessário ao sindicato. Um forte abraço”. **Manifestação do Vereador Edgar Chimento.** “Bom Sílvia, primeiramente meus parabéns a você e a toda a tua equipe, a diretoria. Mas quero dar os parabéns também a todos os associados. Acho que cada um fazendo a sua parte aí por este motivo que o sindicato é muito forte. E o sindicato de Marau aqui através de vocês, ele consegue ser um diferencial perante os outros. Esse diferencial

eu vejo, acompanho vocês a muito tempo e sei que vocês têm porque vocês buscam parceria com todo mundo. E eu acho que se faz mais coisas com menor espaço de tempo quando se busca parcerias. Eu vejo que vocês fazem parcerias com a Coprel. Acho que foi um ganho e Marau foi pioneiro junto com isso com a Coprel, com o município de transformar e levar a internet para os agricultores, enfim. As câmeras de vídeo monitoramento e consequentemente vocês abraçaram a causa também e fizeram com que, senão todos, mas a maioria dos marauenses, aqui agricultores, têm hoje a internet através disso. E claro, tu falaste bem a questão da tecnologia que eu acho que é importante e é um aliado ao produtor. Ou seja, tudo que puder colocar tecnologia para todo trabalho não tenha dúvida nenhuma. E para nós, agricultura é muito importante, os agricultores são muito importantes, porque a maior riqueza que o município tem hoje vem da agricultura. Eu acho que se nós pensarmos o que uma indústria produz é somente a diferença entre o que se compra e o que se vende. Enquanto que a riqueza do município do agricultor vem no todo, ou seja, não é a diferença do que compra pelo que se vende, e sim, por tudo aquilo que se produz. Então vocês estão de parabéns. Continuem com esses projetos que visam aí aumentar a renda do agricultor em parceria, não tenha dúvida nenhuma, com o município no que for possível e também com outras entidades a nível nacional, a nível estadual aqui para que vocês possam dar vida longa aos agricultores que para nós é muito importante. Vimos agora crescimento a nível nacional que representou um crescimento de mais de 20% agricultura. E eu acho que aqui nós devemos muito a vocês que fazem a parte de vocês. Sabemos da importância que vocês têm nos momentos que os agricultores têm dificuldade que foi o caso dos últimos anos aí na questão da seca. Sei que vocês estão, primeiramente lá, buscando para que o agricultor não seja penalizado. Buscando para que ele seja visto com outros olhos pelos governos, tanto estadual, como federal e eles não sofrem as penalidades da seca dos últimos anos. Era isso. E continuem fazendo esse belo trabalho que vocês vêm desenvolvendo. Obrigado”. **Manifestação da Presidente Adriela.** “Quero aqui também deixar para vocês o meu reconhecimento no nome do Silvio e do Arlindo, pelo trabalho que fazem né, todos os integrantes do sindicato, as mais de 1.300 famílias que vocês têm um atendimento especial. A gente sabe que o diferencial do sindicato aqui em Marau é a questão da atuação. Acredito que bem colocado por você, Silvio, mais do que falar é agir e isso vocês fazem. Prova disso é a Tribuna Popular que estão usando na noite de hoje que é um espaço destinado aos conselhos, órgãos, entidades, enfim, mas para isso a entidade, o conselho ou sindicato tem que requerer e vocês vieram aqui e disseram não, nós vamos integrar a câmara nas atividades dos 60 anos do sindicato. Essa é uma forma da população estar mais próximo do sindicato, conhecer o trabalho do sindicato e saber que realmente vocês estão aí para atender a comunidade. Em 60 anos, quantas demandas, né Silvio? Fosse fazer um livro acredito que dava um livro bem significativo. Então é um trabalho incansável que é feito em coletividade, porque nós percebemos esta união que o sindicato tem que é o

resultado que a gente percebe. A tecnologia veio, mas nada substitui a questão do homem do campo, da atuação né. É bem o que a gente fala é a prática mesmo. Então eu e o Vereador Durante estivemos em Brasília no mês de abril, juntamente com os demais vereadores na Marcha dos Vereadores. Mas na oportunidade eu e o Vereador Durante estivemos no gabinete dos deputados federal Alceu Moreira, Osmar Terra e Marcio Biolchi, levando demandas do sindicato rural a pedido do presidente Silvio. Então pelo fortalecimento dos estoques de milho e subsídios de 30% para o produtor adquirir o produto nos armazéns credenciados através da Conab e Provb né. Também pelo rebate de 35% no Pronaf sobre a parcela prorrogada vencida ou vincenda aos agricultores que irão liquidar dentro do cronograma de reembolso no período de primeiro de janeiro a 31 de dezembro de 2023. E também por recursos para equalizar a prorrogação das operações do Pronamp, custeio pecuário, e de Pronamp investimento não amparadas pelo Proagro ou Seguro Rural vencidas ou vincendas no período de 1º de janeiro de 31 de Dezembro de 2023. Então acredito que é esse trabalho feito de forma coletiva que dá resultado. Então poder legislativo, Poder Executivo, sindicato unidos pelo bem comum que é com certeza o desenvolvimento do nosso meio rural. É indiscutível a importância do homem do campo para a cidade. Sem o homem do campo a cidade não sobreviveria. Então isso a gente é mérito de quem tá lá, levando adiante o trabalho árduo de todos os dias. E nós precisamos, sim, parabenizar o trabalho do sindicato. E dizer que as portas do Legislativo estão sempre abertas para o que vocês precisarem. Podemos não conseguir tudo, mas iremos lutar junto porque é desta forma que a nossa voz é ouvida. No momento em que uma pessoa fala a voz ecoa um som. No momento em que uma nação fala o som ecoa de forma bem mais evidente. Então nós estamos aí para contribuir com vocês sempre que for necessário. Um grande abraço. Obrigado pelo respeito, pelo carinho, pelo reconhecimento com o poder legislativo. E da mesma forma fica aqui a nossa responsabilidade com o sindicato rural de Marau. Vida longa. Quem dera nós estivéssemos aqui daqui 60 anos comemorando 120 né. Talvez o Jonas esteja. Mas com certeza estaremos sempre aí desejando vida longa ao sindicato que pode ser eterno no município de Marau. **Presidente Silvio Borghetti.** Muito obrigado Presidente Adriela. Eu acho que o sindicato de Marau ele não só trabalha para os agricultores, ele trabalha para comunidade que nem tu falaste né. Poucos dias eu tava lendo um pouquinho da história do sindicato. O nosso pronto atendimento, hoje urgência e emergência, ele nasceu numa assembleia do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, né, que hoje serve a comunidade marauense. Então o sindicato ele se empenha não só com o agricultor, ajuda a comunidade. Então, acho que foi implantado o início, a semente foi plantada no encontro, num debate, num congresso, uma assembleia do sindicato. E depois o prefeito, se não me engano, não me falhe a memória, prefeito De Conto, acho que implantou na época o pronto-socorro né. E hoje é urgência e emergência que está servindo a comunidade marauense. Então muito agradecido. Sempre acho que os vereadores eles têm um papel fundamental, né, que

representando o povo e junto com as entidades com certeza a gente vai formar aí uma união forte, para que a gente tenha uma sociedade mais justa, igualitária em todos os âmbitos. Não só da Agricultura, ou no comércio, no serviço. Acho que está de parabéns né. Mas com união de todos neste momento dessa passagem, eu digo dos 60 anos, para os próximos 60 anos nós queremos ter as nossas entidades sempre fortes. Câmara de Vereadores, poder público, associações, entidades, cooperativas a gente vê né algumas não tão bem, outras muito bem. Mas a gente é assim. Mas que a união de todos a gente sirva aí para o bem comum de todos, não só dos agricultores, mas da comunidade marauense. Muito agradecido pelo espaço e também sindicato se coloca à disposição, né, de alguma demanda, de algum conhecido de vocês que a gente possa auxiliar a gente vai estar lá para poder auxiliar. Obrigado”. Conforme as normas regimentais, a senhora Presidente Adriela Cristina Balotin Tonin declarou encerrados os trabalhos da SESSÃO ORDINÁRIA, dos quais foram lavrados os presentes ANAIS que após lidos serão assinados.

João Vagner Da Rosa Daré
Primeiro Secretário

Adriela Cristina Balotin Tonin
Presidente